

CXII-03

CX03

REGISTO DE

BAPTISMO

L. N.º 16

1881/1886

Baiona

Handwritten signature or name in the top right corner.

Livro N.º 10.

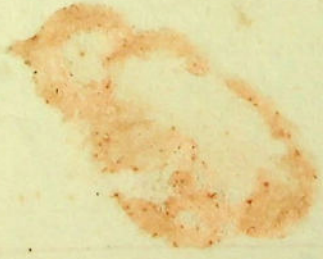
Sermão de abertura

Fade servir este Livro para o velhice, salan-
carem ter no de Baptizado, que se minist-
tarem no Paroquial Egípcio de S. João
Baptista desta Ilha.

1831.

A. Vic.º J.º

Francisco de Paula Gomes



ter lauri eud duplicado este tomus quod si, conferri e ad p-
quo com e paduicibus. Cuiusmodi huiusmodi habere
crever. Cuius ut retro

Parochia:

Josephus de laud. Mariae
João José Correira

Edicto de unido ad mil octocentos octuaginta e dois na Igreja pa-
rochial de S. João Baptista da ilha Parava, Riquardo do lato
terço e concelho da mesma ilha baptisi solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o nome de paulo que nas-
ceu a de do maio d'este anno, filho legitimo d'Antonio d'este
nome e legitima de Jose Baptista de de propositura d'Alameda, mo-
rador no sitio do Monte, d'esta freguesia, e de se reconhecer e idon-
do de sa natural, trabalhador, neto paterno de Jose Baptista e de
Cecilia Baptista e materno de Antunes Sigual d'Alameda e de
Elana de Barros, foi seu padrinho Jose Baptista, este casado, man-
teiro, natural d'esta ilha, e sua madrinha foi Domingas dos Reis sol-
teira, de equal naturalidade. Para constar lauri seu duplicado es-
te tomus quod si, conferri e ad piquo com o padrinho. A madrinha
nao sabe escrever. Cuius ut supra

Parochia:

Josephus de laud. Mariae
João Baptista Leite

Edicto de unido ad mil octocentos octuaginta e dois na Igreja pa-
rochial de S. João Baptista da ilha Parava, Riquardo do lato
terço e concelho da mesma ilha, baptisi solemnemente um
individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel,
que nasceu a de do janeiro d'este anno, filho legitimo d'Anto-
nio da encarnação de Domingas boello, morador no sitio do
Mata grande d'esta freguesia, onde se reconhecer e de se sa
natural, trabalhador, neto paterno de Antonio da encarnação
e de Joaquina da Cruz e materno de Floriano boello e de Isabel
de Almeida, foi seu padrinho Jose da Graça, trabalhador, casado, e sua
madrinha foi Maria Leocadia, solteira, auctora d'esta ilha, paragon-
ter lauri cui duplicado este tomus quod si, conferri e ad piquo. Os
padrinhos nao sabem escrever. Cuius ut supra

Parochia:

Josephus de laud. Mariae
João Baptista Leite

Edicto de unido ad mil octocentos octuaginta e dois na Igreja pa-
rochial de S. João Baptista da ilha Parava, Riquardo do lato
terço e concelho da mesma ilha, baptisi solemnemente um
individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Margarida
que nasceu a de de agosto de anno passado, filha legi-
tima de Lourenço Torres d'Alto Penthonimim (Quarte, supradico-
no seho de laud. Pastora d'esta freguesia) onde se reconhecer e

Parochia: em dicto.

Parochia:

Josephus de laud. Mariae

Estudium certidm em
2 de de Setembro de 1902

Parochia:

Josephus de laud. Mariae

Edicto de unido ad mil octocentos octuaginta e dois na Igreja pa-
rochial de S. João Baptista da ilha Parava, Riquardo do lato
terço e concelho da mesma ilha baptisi solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o nome de paulo que nas-
ceu a de do maio d'este anno, filho legitimo d'Antonio d'este
nome e legitima de Jose Baptista de de propositura d'Alameda, mo-
rador no sitio do Monte, d'esta freguesia, e de se reconhecer e idon-
do de sa natural, trabalhador, neto paterno de Jose Baptista e de
Cecilia Baptista e materno de Antunes Sigual d'Alameda e de
Elana de Barros, foi seu padrinho Jose Baptista, este casado, man-
teiro, natural d'esta ilha, e sua madrinha foi Domingas dos Reis sol-
teira, de equal naturalidade. Para constar lauri seu duplicado es-
te tomus quod si, conferri e ad piquo com o padrinho. A madrinha
nao sabe escrever. Cuius ut retro

Parochia:

Josephus de laud. Mariae
João Baptista Leite

N.º 78
Antonia,
Legitima de:
Elisio Duarte e de de
seu Duarte.

Edicto de unido ad mil octocentos octuaginta e dois na Igreja pa-
rochial de S. João Baptista da ilha Parava, Riquardo do lato
terço e concelho da mesma ilha baptisi solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, que nas-
ceu a de do julho de anno passado, filho legitimo de Elisio Du-
arte e de Absécia Duarte, netos paternos, netos de laud. Pa-
stora de esta freguesia, onde se reconhecer e de se sa
natural, trabalhador, neto paterno de Antonio Du-
arte e de Absécia Duarte, e materno de Rosa da Cruz
e de Joaquina da Cruz, foi seu padrinho Leoncio
Duarte, natural d'esta ilha, casado, commerciante, e
sua madrinha foi Julia da Silva Duarte, de equal
estado e naturalidade, representada por Leoncio
Duarte, solteira, desta ilha, a quem parental fin-
gram concedido o presvio poder e procura-
ca? junta ao duplicado. Para constar lauri seu
duplicado este tomus, quod si, conferri e ad piquo
com o padrinho. A madrinha
nao sabe escrever. Cuius ut supra

Parochia:

Josephus de laud. Mariae
Eusebio de laud.

N.º 74
Julio,
Legitimo de:
Margarida de laud. Mariae
e de Maria da Encarnação
Loreira.
Estudium certidm em
10 de Junho de 1907 -
Parochia:

Edicto de unido ad mil octocentos octuaginta e dois na Igreja pa-
rochial de S. João Baptista da ilha Parava, Riquardo do lato
terço e concelho da mesma ilha baptisi solemnemente um indi-
viduo do sexo masculino a quem dei o nome de
Julio, que nasceu a de do julho de anno pasado, filho legitimo de
Margarida de laud. Mariae (Quarte, supradico-
no seho de laud. Pastora d'esta freguesia) onde se reconhecer e

salores na bondade de lei, proprietaria, e de natureza de pais
Monteiro e de José da Costa e manancia de Francisco de Sá.
na e de António do Ruygo; foi seu padrinho José de Sá
chegado natural desta ilha, natural de sua ma-
nancia, foi seu padrinho de Ruygo, de igual naturalidade, e de
sua. Para constar lares e duplicado este termo que li, con-
fari e apique como padrinho. E mandado que não se en-
cobre. Semelhante a este.

Atascho:
Jorge Luiz de laud. Juiz

José, Casado e heredeiro

N.º 94
Esposada,
continua de:
Manoel Gomes e de Sr.
e de Sr. do Ruygo.
Contrahiu uma certidão
em 10 de Março de 1702.
Atascho:
G. Ferraz

Sete dias do mês de julho do mil oitocentos e oitenta e dois na Igreja
parochial de S.º João Baptista da ilha de Ruygo, freguesia de
bata e de bantudo e de manancia de lei, baptizei solemnemente um
indivíduo de sexo feminino e de nome de S.º nome de S.º
que nasceu a vinte e dois do mês de julho deste ano, filha legiti-
ma de Manoel Gomes e de Carlota de Ruygo, natural de
esta ilha e freguesia, e de S.º nome de S.º nome de S.º
e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
nota paterna de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
Ruygo e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
natural de esta ilha e freguesia, e de S.º nome de S.º nome de S.º
foi Maria Guacima Baptista, de igual naturalidade,
e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
Para constar lares e duplicado este termo que li, con-
fari e apique. E mandado que não se en-
cobre. Semelhante a este.

Atascho:
Jorge Luiz de laud. Juiz

N.º 95
Julia,
libertina de:
Maria Monteiro.

Sete dias do mês de julho do mil oitocentos e oitenta e dois na Igreja
parochial de S.º João Baptista da ilha de Ruygo, freguesia de
bata e de bantudo e de manancia de lei, baptizei solemnemente um
indivíduo de sexo feminino e de nome de S.º nome de S.º
que nasceu a vinte e dois do mês de julho deste ano, filha legiti-
ma de Manoel Gomes e de Carlota de Ruygo, natural de
esta ilha e freguesia, e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
nota paterna de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
Ruygo e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
natural de esta ilha e freguesia, e de S.º nome de S.º nome de S.º
foi Maria Guacima Baptista, de igual naturalidade,
e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
Para constar lares e duplicado este termo que li, con-
fari e apique. E mandado que não se en-
cobre. Semelhante a este.

Atascho:
Jorge Luiz de laud. Juiz

N.º 96
Guacima,

Sete dias do mês de julho do mil oitocentos e oitenta e dois na Igreja
parochial da freguesia de S.º João Baptista da ilha de Ruygo

libertina de
Manoel Gomes.
Contrahiu uma certidão em 10
de Janeiro de 1704. Atascho:
G. Ferraz

N.º 97
Esposada,
legitima de:
Manoel Gomes e de Sr.
e de Sr. do Ruygo.

13
Contrahiu
Baptizado de bato e de bantudo e de manancia de lei, ta-
pizei solemnemente um indivíduo de sexo masculino
que nasceu a vinte e dois do mês de julho deste ano, filho legiti-
mo de Manoel Gomes e de Carlota de Ruygo, natural de
esta ilha e freguesia, e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
nota paterna de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
Ruygo e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
natural de esta ilha e freguesia, e de S.º nome de S.º nome de S.º
foi Maria Guacima Baptista, de igual naturalidade,
e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
Para constar lares e duplicado este termo que li, con-
fari e apique. E mandado que não se en-
cobre. Semelhante a este.

Atascho:
Jorge Luiz de laud. Juiz

Sete dias do mês de julho do mil oitocentos e oitenta e dois na
Igreja parochial de S.º João Baptista da ilha de Ruygo, freguesia de
bata e de bantudo e de manancia de lei, baptizei solemnemente um
indivíduo de sexo feminino e de nome de S.º nome de S.º
que nasceu a vinte e dois do mês de julho deste ano, filha legiti-
ma de Manoel Gomes e de Carlota de Ruygo, natural de
esta ilha e freguesia, e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
nota paterna de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
Ruygo e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
natural de esta ilha e freguesia, e de S.º nome de S.º nome de S.º
foi Maria Guacima Baptista, de igual naturalidade,
e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
Para constar lares e duplicado este termo que li, con-
fari e apique. E mandado que não se en-
cobre. Semelhante a este.

Atascho:
Jorge Luiz de laud. Juiz

N.º 98
Matilde,
libertina de:
Maria da Graça.

Sete dias do mês de julho do mil oitocentos e oitenta e dois na
Igreja parochial de S.º João Baptista da ilha de Ruygo, freguesia de
bata e de bantudo e de manancia de lei, baptizei solemnemente um
indivíduo de sexo feminino e de nome de S.º nome de S.º
que nasceu a vinte e dois do mês de julho deste ano, filha legiti-
ma de Manoel Gomes e de Carlota de Ruygo, natural de
esta ilha e freguesia, e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
nota paterna de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
Ruygo e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
natural de esta ilha e freguesia, e de S.º nome de S.º nome de S.º
foi Maria Guacima Baptista, de igual naturalidade,
e de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º nome de S.º
Para constar lares e duplicado este termo que li, con-
fari e apique. E mandado que não se en-
cobre. Semelhante a este.

Atascho:
Jorge Luiz de laud. Juiz

mente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de D. João
 neol, que nasceu a vinte e sete de novembro de mil oitocentos e cinco
 no qual, filho legítimo de João Baptista da Silva Soares, Bispo de
 natural desta ilha, onde foram baptizados e se receberam,
 moradores no sítio da Figueira Grande, trabalhadores, neto
 paterno de Francisco Soares de Maria Baptista, e materno
 de Manuel Baptista e Rosa Mantem, foi seu padrinho
 João Francisco de Sousa, natural desta ilha, e mãe, e sua
 mãe, foi Maria Baptista de igual estado e naturalida-
 de para constar lavoura em duplicado este termo que li, conferi
 e assiguo. Os padrinhos não sabem escrever. Era ut supra.

Os Parócos:
 Lourenço de Sant'Anna

N.º 105
 Joaquim,
 legítimo de:
 José Mathews bamer-
 nhad e de Francisca
 Maria Archangelica.

Em 10 de agosto de mil oitocentos e oitenta e dois na freguesia
 parochial de São Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de
 parte de Conselho da mesma ilha, baptizei solennemente
 um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de
 de Joaquim que nasceu a um de março deste anno,
 filho legítimo de José Mathews bamerinhad e de Fran-
 cisca Maria Archangelica, naturais desta ilha de sítio
 Antas, residentes nesta freguesia, onde se receberam,
 moradores no sítio de Monte, trabalhadores, neto pa-
 terno de Mathews bamerinhad e de Maria de bamerinhad e
 materna de José Joaquim Soares e de Maria Archangelica,
 foi seu padrinho José Antonio Chôr, natural des-
 ta ilha, e mãe, e sua madrasta foi Ma-
 ria de Araújo Oliveira, de igual naturalidade e estado.
 Para constar lavoura em duplicado este termo que li,
 conferi e assiguo com os padrinhos. Era ut supra.

Os Parócos:
 Lourenço de Sant'Anna
 José Antonio Chôr
 Maria Araújo Oliveira.

N.º 106
 António,
 legítimo de:
 António de Almeida e de
 sua padrinha
 em 2 de março de 1904.
 Os Parócos:
 Lourenço de Sant'Anna

A treze de agosto de mil oitocentos e oitenta e dois na
 freguesia parochial de São Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de
 parte de Conselho da mesma ilha, baptizei
 solennemente um indivíduo do sexo masculino a quem
 dei o nome de António que nasceu a sete de julho deste an-
 no, filho legítimo de António da Rocha de (Almeida) José Pau-
 lho, naturais desta ilha e freguesia, onde foram baptiza-
 dos e se receberam, trabalhadores, netos paternos do sítio
 de São Paulo, neto paterno de António da Rocha e de Genev-
 eva de Souza e materna de José António de Almeida,
 foi seu padrinho António Gonçalves de
 José António de Barros, natural desta ilha, casado, pa-
 drinho de sua madrasta foi Maria Oliveira Soares,

de igual estado e naturalidade. Para constar la-
 voura em duplicado este termo que li, conferi e assiguo
 com os padrinhos. Era ut supra.

Os Parócos:
 Lourenço de Sant'Anna
 Rufino da Rocha
 António de Barros
 Maria Pereira Teixeira

N.º 107
 Jacinto,
 legítimo de:
 Francisco de Lima e de
 Maria Nunes
 natural de uma certidão
 em 10 de fevereiro de
 1906. - Os Parócos:
 Lourenço de Sant'Anna

A treze de agosto de mil oitocentos e oitenta e dois
 na freguesia parochial de São Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de
 parte de Conselho da mesma ilha, la-
 ptizei solennemente um indivíduo do sexo feminino
 a quem dei o nome de Jacinta, que nasceu a de-
 cessor de julho deste anno, filha legítima de Francis-
 co de Lima e de Maria Nunes, naturais desta ilha
 e freguesia, onde foram baptizados e se receberam,
 moradores no sítio de "Monte Grande", trabalhadores,
 neto paterno de Thomaz de Lima e de Maria de
 sua materna de Manuel Nunes, Matheus de Ma-
 ria de Lima, foi seu padrinho Joaquim de Lima, na-
 tural desta ilha, casado, agricultor, e sua madrasta
 foi Ana de Almeida de igual naturalidade e
 estado. Para constar lavoura em duplicado este ter-
 mo que li, conferi e assiguo. Os padrinhos não sabem
 escrever. Era ut supra.

Os Parócos:
 Lourenço de Sant'Anna

N.º 108
 António,
 legítimo de:
 João Alberto de Li-
 souza da Camaragã.

A treze de agosto de mil oitocentos e oitenta e dois
 na freguesia parochial de São Baptista da ilha de São Paulo, Bispo de
 parte de Conselho da mesma
 ilha, baptizei solennemente um indivíduo do
 sexo masculino a quem dei o nome de António
 que nasceu a vinte e um de julho deste anno,
 filho legítimo de António de Almeida da Encar-
 nação, natural desta ilha e freguesia, onde foram
 baptizados e se receberam, moradores no sítio do
 "Monte Grande", agricultor, neto paterno de Francisco Alberto e
 de Rosa de Almeida e materna de António da Encarna-
 ção e de Joaquim da Rocha, foi seu padrinho José da
 Rocha, natural desta ilha, casado, agricultor, e sua madr-
 asta foi Felizarda Soares, de igual naturalidade, unida
 para constar lavoura em duplicado este termo que li,
 conferi e assiguo. Os padrinhos não sabem escrever. Era ut su-
 pra.

Os Parócos:
 Lourenço de Sant'Anna

Extrato do livro N.º 46
de Parocho
P. Fr. Duarte

batobodo de Loureiros da mesma ilha, com a
terceira mulher e filhos, com suas
D. Aguiar, batizada solenemente em indivíduo
de seu nascimento a quem deu o nome de João,
do sexo masculino, que nasceu a quatro de setembro
do anno passado, fôzta legitima de Rufino da
Lomba e de Anna Duarte, naturais desta ilha
e portugueses, mas se receberam e receberam no
tubo, nota paterna de Roberto da Lomba e de
Lara da Lomba, e materna de Francisco Duarte,
desta ilha; foi em padrinho Francisco Duarte,
desta ilha, e sua madrinha foi Maria da
Costa, de igual estado, ambos naturaes desta ilha
e constar laços em duplicado este termo que
se conferi e a seguir. E padrinho não sabem es-
crever. E para de D. D. de anno e termo mencionado
do.

Clarocho:
Luiz de S. Antonio

N.º 27
Leonor,
legitima de:
João Gonçalves de S. Pedro

Primeiro de anno de março de mil oitocentos oitenta
e tres, no Igreja parochial de S. João Baptista da
ilha de Angra, Bispo de S. Paulo, e Con-
celho da mesma ilha e Reverendo João Luiz For-
nandes de Aguiar, com autorisdeas e missões da
justiça e solemnemente Reverendo D. João de
cristóvão de seu nascimento a quem deu o nome
de Leonor, que nasceu a vinte e tres de março de
setecentos e sessenta e seis, fôzta legitima de José Gonçalves
e de Carlota Pires, naturaes desta ilha e po-
rtuguezes, em se receberam e receberam no
tubo, nota paterna de Guilherme Pires e de Ma-
ria de Angra da Lomba, e materna de João Gonçalves
da Lomba e de Carlota Pires, e sua madrinha
foi Anna Cristina da Lomba, de qual es-
tado ambos naturaes desta ilha, e constar
laços em duplicado este termo que se conferi e
a seguir. E padrinho não sabem escrever.
E para de D. D. de anno e termo mencionado
do.

Clarocho:
Luiz de S. Antonio

N.º 28
Palmira,
legitima de:
Coronell de S. Paulo
e de S. Paulo
e de S. Paulo

Primeiro de anno de março de mil oitocentos
e oitenta e tres, no Igreja parochial de S. João
Baptista da ilha de Angra, Bispo de S. Paulo,
e Concelho da mesma ilha e Reverendo João Luiz For-
nandes de Aguiar, com autorisdeas e missões da
justiça e solemnemente e sua madrinha
foi Anna Cristina da Lomba, de qual es-
tado ambos naturaes desta ilha, e constar
laços em duplicado este termo que se conferi e
a seguir. E padrinho não sabem escrever.
E para de D. D. de anno e termo mencionado
do.

nome de Palmira, que nasceu a qua-
tro de fevereiro fôzta legitima de Lou-
renço Lopes e de Carlota Pires, supra mencionada, e sua
mãe no sitio de Santa Barbara, parochia
de S. Pedro e desta parochia, nota paterna
de Fidelis Lopes e de Michael da Lomba, e ma-
terna de Antonio Lopes e de Rosa da Pen-
são; foi em padrinho João Lopes, solteiro,
viveatino e sua madrinha foi Rosa da Pen-
são, de igual estado, ambos naturaes
desta ilha. Para constar laços em duplicado
este termo que se conferi e a seguir. E pa-
drinho não sabem escrever. E para de
mil e oitocentos e oitenta e tres.

Clarocho:
Luiz de S. Antonio

N.º 29
Maria,
legitima de:
João Pires e de
Francisca Baptista

De D. D. de mil oitocentos oitenta e tres,
na Igreja parochial de S. João Baptista da
ilha de Angra, Bispo de S. Paulo, e Con-
celho da mesma ilha e Reverendo João Luiz For-
nandes de Aguiar, com autorisdeas e missões da
justiça e solemnemente e sua madrinha
foi Maria da Lomba, de qual estado
ambos naturaes desta ilha. Para
constar laços em duplicado este termo
que se conferi e a seguir. E padrinho
não sabem escrever. E para de
Clarocho:
Luiz de S. Antonio

N.º 30
Catharina,
legitima de:
Antonio Lopes e de
Catharina de S. Paulo

Quatro de abril de mil oitocentos oitenta
e tres, no Igreja parochial de S. João Baptista
da ilha de Angra, Bispo de S. Paulo, e Con-
celho da mesma ilha e Reverendo João Luiz For-
nandes de Aguiar, com autorisdeas e missões da
justiça e solemnemente e sua madrinha
foi Catharina de S. Paulo, de qual estado
ambos naturaes desta ilha. Para
constar laços em duplicado este termo
que se conferi e a seguir. E padrinho
não sabem escrever. E para de
Clarocho:
Luiz de S. Antonio

Indivíduo a quem se
giver a seguinte fôzta
em 20 de Junho de 1943
com a nota de S. Paulo

N.º 39.
 Domingos.
 illegitimo de:
 Sebastião Baptista
 Pa.

Doite d'ois de abril de mil oitocentos oi-
 tenta e tres na Igreja parochial de S. João
 Baptista da ilha Brava. Bispoado de Cabo
 Verde e Concelho da mesma ilha, baptizei
 solemnemente um individuo do sexo femi-
 nino a quem dei o nome de Domingos que
 nasceu a vinte e quatro de abril do anno
 passado, filha illegitima de Sebastião Ba-
 ptista, costeira natural desta ilha, e ma-
 terna de José da Guaza e de Catharina
 de Souza Baptista. Foi seu padrinho Manoel
 Lima, solteiro, tabalhador, e sua madrinha foi
 Anna de Lanta, solteira, ambos naturaes d'es-
 ta ilha. Para constar daqui em duplicado
 este termo que li, confiei e assigno. Os padri-
 nhos não sabem escrever. (Assin) era, fut supra.

Alparochio.
 Luiz de Sant'Anna

N.º 40
 João.
 illegitimo de:
 Domingos de Barros.
 Real e unica auto-
 ridade em 10 de Decem-
 bro de 1712.
 O Parochio
 (Assin)

Doite d'ois de abril de mil oitocentos oi-
 tenta e tres na Igreja parochial de S. João Ba-
 ptista da ilha Brava. Bispoado de Cabo Ver-
 de e Concelho da mesma ilha, baptizei solenne-
 mente um individuo do sexo masculino a quem
 dei o nome de João, que nasceu a treze de ou-
 tubro do anno passado, filha illegitima de
 Domingos de Barros, natural desta ilha,
 solteira, neto materno de Manoel Ribeiro
 e de Felicia de Barros; foi seu padrinho tran-
 cisco Cassimiro de Lanta, solteiro, e sua
 madrinha foi Florinda Teixeira, de equal esta-
 do, ambos naturaes d'esta ilha. Para constar
 daqui em duplicado este termo que li, con-
 fei e assigno com o padrinho. A madrinha
 não sabe escrever. Brava era fut supra. O padri-
 nho é Casimiro Francisco de Lanta.

Alparochio.
 Luiz de Sant'Anna
 Casimiro de Lanta

N.º 41.
 João.
 illegitimo de:
 José Maria de
 José Maria Rodriguez

Doite d'ois de abril de mil oitocentos oi-
 tenta e tres na Igreja parochial de S. João Ba-
 ptista da ilha Brava. Bispoado de Cabo Verde
 e Concelho da mesma ilha, baptizei solenne-
 mente um individuo do sexo masculino a quem
 dei o nome de João, que nasceu a treze de ou-
 tubro do anno passado, filho illegitimo de
 José Maria Rodriguez, natural da

ilha do Fogo e ali recebido de Sebastião Rodriguez
 neto paterno de Antonio Rodriguez e de
 Felicia Rodriguez, foi seu padrinho José da
 Braga, casado, tabalhador, e sua ma-
 drinha foi Libânia Teixeira, solteira, am-
 bos naturaes desta ilha. Para constar da
 veri em duplicado este termo que li, con-
 fei e assigno. Os padrinhos não sabem
 escrever. Brava era fut supra.

Alparochio.
 Luiz de Sant'Anna

N.º 42
 Henrique;
 illegitimo de:
 Emilia del Pinna.

Doite d'ois de abril de mil oitocentos oi-
 tenta e tres na Igreja parochial de S. João Ba-
 ptista da ilha Brava. Bispoado de Cabo Verde e Concelho
 da mesma ilha, baptizei solenne-
 mente um individuo do sexo
 masculino a quem dei o nome
 de Henrique, que nasceu a oito de fe-
 vereiro d'este anno, filho illegiti-
 mo de Emilia del Pinna, natu-
 ral d'esta ilha e frequentia, solteira,
 neto materno de Agostinho de
 José em padrinho Sebastião José
 Godinho, commerciante, e sua
 madrinha foi Carlota Maria
 d'Almeida, ambos naturaes d'es-
 ta ilha, solteiros. Para constar
 daqui em duplicado este termo
 que li, confiei e assigno com o
 padrinho. A madrinha
 não sabe escrever. Brava era
 fut supra.

Alparochio.
 Luiz de Sant'Anna
 Sebastião José Godinho

N.º 43
 Affredo,
 illegitimo de:
 Feliciano Correira
 e de Maria del Pin-
 na.

Doite d'ois de abril de mil oitocentos oi-
 tenta e tres na Igreja parochial de S. João Ba-
 ptista da ilha Brava. Bispoado de
 Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, ba-
 ptizei solenne-mente um individuo do
 sexo masculino a quem dei o nome de
 Affredo, que nasceu a vinte e cinco de
 fevereiro d'este anno, filho illegitimo de
 Feliciano Correira e de Maria del Pinna,
 ambas naturaes d'esta ilha e frequentias, e
 neto materno de Feliciano Correira e
 neto paterno de Feliciano Correira e
 neto materno de Feliciano Correira.

